

Guia de campo

Aves do Jardim Botânico de Brasília

Registradas por visitantes como você!





Créditos

Jardim Botânico Brasília

Diretor-Presidente

Allan Freire Barbosa da Silva

Superintendência Técnico-Científica

Alessandra Castro Mattos

Superintendência de Gestão do Conhecimento

Saulo Izidório Vieira

Equipe técnica:

Diretoria de Biodiversidade

Dr. Estevão do Nascimento Fernandes de Souza - Biólogo

Gerência de Fauna

Irving Martins Silveira - Engenheiro Florestal, Me.

Jorge Augusto de Souza Oliveira - Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental

Gerência de Monitoramento e Controle

Alexandre Alves de Oliveira
Lara Beatriz de Miranda Belmonte - Médica Veterinária

Coordenação:

Dr. Estevão do Nascimento Fernandes de Souza

Projeto Gráfico:

Nicolý Silva de Sousa

Diretoria de Gestão do Conhecimento

Dra. Maria Rosa Vargas Zanatta - Bióloga

Gerência de Educação Ambiental

Ana Beatriz Queiroz - Bióloga

Gerência de Biblioteconomia

Khalil- Bibliotecário

Fotos:

Douglas Oliveira
Irving Martins Silveira
João Carlos Nedel
Leonardo Bergamini
Márcia Rodrigues Dias
Nicolý Silva de Sousa
Pedro Sisnando Araújo dos Santos
Sandro Barata Berg
Thomaz de Carvalho Callado
Wang Cai



J37g Jardim Botânico de Brasília.

Guia de Campo: Aves do Jardim Botânico de Brasília / coordenação de Estevão do Nascimento Fernandes de Souza. — Brasília: Jardim Botânico de Brasília, 2024.

67 p. : il., color.

1. Aves — Brasil. 2. Ornitologia — Guias de campo. 3. Observação de aves — Cerrado (Brasil). I. Souza, Estevão do Nascimento Fernandes de. II. Título.

CDD: 598.0981

CDU: 598(81)

Khalil Lessa - Bibliotecário - CRB-1/3514



CC BY-NC-ND 4.0

Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Você não pode reproduzir, distribuir, exibir, executar, ou fazer trabalhos derivados desta obra para fins comerciais.

Índice

<u>João-bobo</u>	5	<u>Baiano</u>	36
<u>Quero-quero</u>	6	<u>Batuqueiro</u>	37
<u>Rolinha-fogo-apagou</u>	7	<u>Cambacica</u>	38
<u>Alma-de-gato</u>	8	<u>Canário-da-terra</u>	39
<u>Arapaçu-verde</u>	9	<u>Pipira-da-taoca</u>	40
<u>Carcará</u>	10	<u>Pipira-preta</u>	41
<u>Fim-fim</u>	11	<u>Sai-azul</u>	42
<u>Ariramba-de-cauda-ruiva</u>	12	<u>Saíra-amarela</u>	43
<u>Saracura-três-potes</u>	13	<u>Saíra-de-chapéu-preto</u>	44
<u>Andorinha-serradora</u>	14	<u>Saíra-de-papo-preto</u>	45
<u>Encontro</u>	15	<u>Sanhaço-de-coleira</u>	46
<u>Sabiá-do-campo</u>	16	<u>Tico-tico-rei</u>	47
<u>Canário-do-mato</u>	17	<u>Tico-tico-rei-cinza</u>	48
<u>Mariquita</u>	18	<u>Tiê-de-topete</u>	49
<u>Pula-pula</u>	19	<u>Curicaca</u>	50
<u>Pula-pula-de-sobancelha</u>	20	<u>Jaó</u>	51
<u>Tico-tico</u>	21	<u>Beija-flor-de-garganta-verde</u>	52
<u>Soldadinho</u>	22	<u>Beija-flor-de-orelha-violeta</u>	53
<u>Pica-pau-de-topete-vermelho</u>	23	<u>Beija-flor-preto</u>	54
<u>Pica-pau-pequeno</u>	24	<u>Beija-flor-tesoura-verde</u>	55
<u>Pica-pau-verde-barrado</u>	25	<u>Besourinho-de-bico-vermelho</u>	56
<u>Balança-rabo-de-máscara</u>	26	<u>Sabiá-barranco</u>	57
<u>Papagaio galego</u>	27	<u>Sabiá-poca</u>	58
<u>Papagaio-do-mangue</u>	28	<u>Bem-te-vi</u>	59
<u>Tucanuçu (Tucano-toco)</u>	29	<u>Bem-te-vi-rajado</u>	60
<u>Bico-chato-de-orelha-preta</u>	30	<u>Bentevizinho-de-asa-ferrugínea</u>	61
<u>Ferreirinho-relógio</u>	31	<u>Bentevizinho-de-penacho-vermelho</u>	62
<u>Coruja buraqueira</u>	32	<u>Neinei</u>	63
<u>Choca-da-mata</u>	33	<u>Risadinha</u>	64
<u>Choca-de-asa-vermelha</u>	34	<u>Suiriri</u>	65
<u>Chorozinho-de-chapéu-preto</u>	35	<u>Pitiguari</u>	66

Ciência Cidadã é um processo científico que envolve a colaboração da comunidade na coleta de dados sobre a natureza que os cerca. Esta parceria é capaz de trazer enormes avanços ao desenvolvimento científico. Os dados coletados por cidadãos cientistas ajudam a entender a distribuição da biodiversidade, padrões fenológicos, padrões comportamentais e de migração de diversas espécies, estimar o tamanho de populações, padrões em espécies alvo para conservação e até mesmo registrar espécies novas. Além disso, sua contribuição gera experiências e novas compreensões tanto para a ciência quanto para os indivíduos, além de os inserir como participantes ativos em políticas públicas de conservação.

A participação ativa da comunidade em projetos de ciência cidadã é capaz de causar mudanças de comportamento em toda a sociedade em relação à conservação da natureza, sendo uma importante ferramenta de educação ambiental. O Jardim Botânico de Brasília tem como sua missão a preservação e conservação do bioma Cerrado, associado ao lazer orientado à biodiversidade, sendo um local propício à realização de projetos de ciência cidadã. A Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília (EEJBB) é uma Unidade de Conservação de proteção integral, com acesso vedado ao público. No entanto, junto à EEJBB, o Jardim Botânico de Brasília dispõe de uma área de cerca de 500 hectares de Cerrado preservado nos quais é possível observar e registrar muito de sua biodiversidade.

Iniciado no ano 2020, o projeto Observatório JBB incentiva os visitantes a contribuir com fotos e informações sobre as espécies locais observadas. Atualmente, o projeto registra mais de 1300 espécies de flora e fauna, observadas por cerca de 230 colaboradores, na plataforma iNaturalist. O Guia de Aves do Jardim Botânico de Brasília é um produto deste projeto, e conta com 62 espécies observadas por visitantes, em sua 1ª edição, e traz informações sobre as aves obtidas no site WikiAves (<https://www.wikiaves.com.br/>), um outro projeto de ciência cidadã com valiosas contribuições. As informações obtidas com este projeto ajudam o corpo técnico do JBB em suas atividades de monitoramento e registro da biodiversidade, enquanto fomentam o interesse pela natureza. A divulgação deste guia, além de um instrumento de divulgação e auxílio em campo, é um convite à participação e envolvimento da comunidade em ações de preservação do Cerrado.

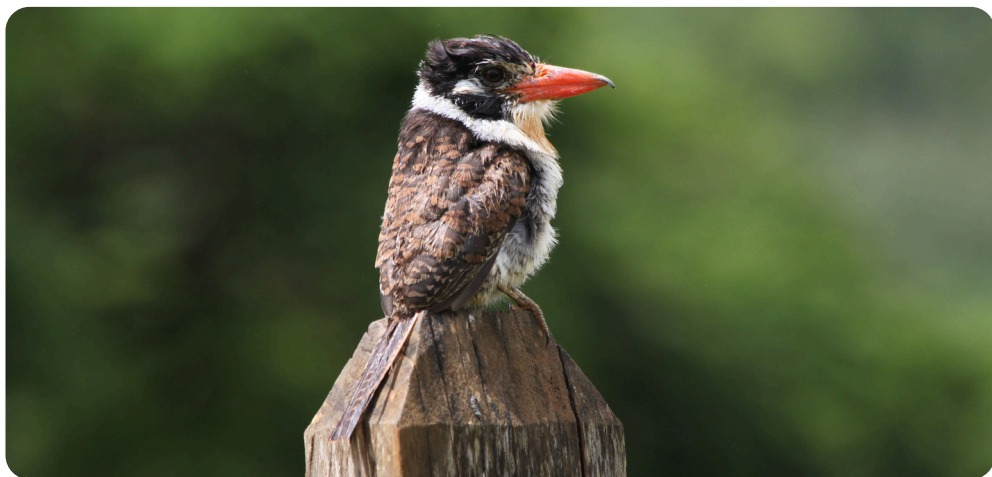


Foto: Sandro Barata Berg

João-bobo

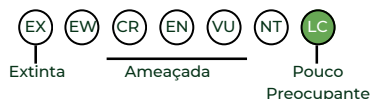
Nystalus chacuru

Ordem: Galbuliformes

Família: Bucconidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede entre 21 e 22 cm e pesa entre 48 e 64 gramas.
- Plumagem: Cabeça grande em relação ao corpo, com tons negros e cinza amarronzados que contrastam com áreas brancas ao redor do olho e bico avermelhado. Coleira branca na nuca ligando-se ao cinza claro das partes inferiores e dorso amarronzado. A cauda é longa, fina, com listras escuras finas.

Alimentação:

- Insetos e pequenos vertebrados como lagartos e pererecas.

Hábitos:

- Encontrado em bordas de matas secas, capoeiras, matas de galeria, campos com árvores, cerrado, caatinga, campos de cultura (cafezais, etc.), e áreas urbanas como ruas arborizadas e parques.
- Pousa sobre fios elétricos e evita formações fechadas. Quando nervoso, movimentava a cauda com oscilações laterais e circulares. Finge-se de morto quando apanhado. Vive em pequenos grupos familiares e pernoita em galhos.

Distribuição:

- Desde o alto rio Madeira (Amazonas, Maranhão, Nordeste do Brasil e leste do Peru) até o Rio Grande do Sul, Paraguai, Bolívia e Argentina (Misiones). No sul, aparenta ser migratório.



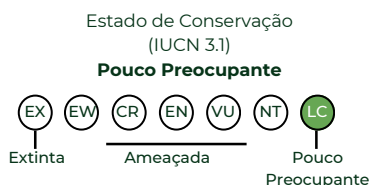
Foto: Nicolý Silva

Quero-quero

Vanellus chilensis

Ordem: Charadriiformes

Família: Charadriidae



Características:

- Mede cerca de 37 cm e pesa aproximadamente 277 gramas.
- Esporão Ósseo de 1 cm na base das asas. Faixa preta do pescoço ao peito. Cabeça com penas longas. Íris e pernas avermelhadas.

Alimentação:

- Invertebrados aquáticos, pequenos peixes, artrópodes e moluscos terrestres.

Hábitos:

- Vive em banhados, pastagens e áreas próximas a fazendas.
- Apresentam comportamento territorial agressivo, dá alarme quando intrusos se aproximam.

Distribuição:

- Regiões: Encontrado na América do Sul, desde a Argentina e leste da Bolívia até o baixo Amazonas, no Brasil.



Foto: Nicolay Silva

Rolinha-fogo-apagou

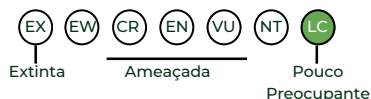
Columbina squammata

Ordem: Columbiformes

Família: Columbidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede entre 18 e 22 cm de comprimento e pesa de 48 a 60 gramas.
- Plumagem: Apresenta um padrão escamado com partes superiores marrom acinzentadas, peito cinza rosado, garganta branca e cauda escura com pontas brancas. Não há dimorfismo sexual.

Alimentação:

- Alimenta-se de frutos e pequenos artrópodes encontrados no chão.

Hábitos:

- É mais audível do que visível e pode ser vista em casais ou pequenos grupos. Prefere bordas de matas, pomares e parques, evitando áreas muito abertas ou fechadas.
- Declínio Populacional: Tem apresentado um declínio populacional, possivelmente devido à competição com a pomba-de-bando, e é predada por aves de rapina e gatos domésticos.

Distribuição:

- Brasil: Nordeste, Centro-Oeste, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

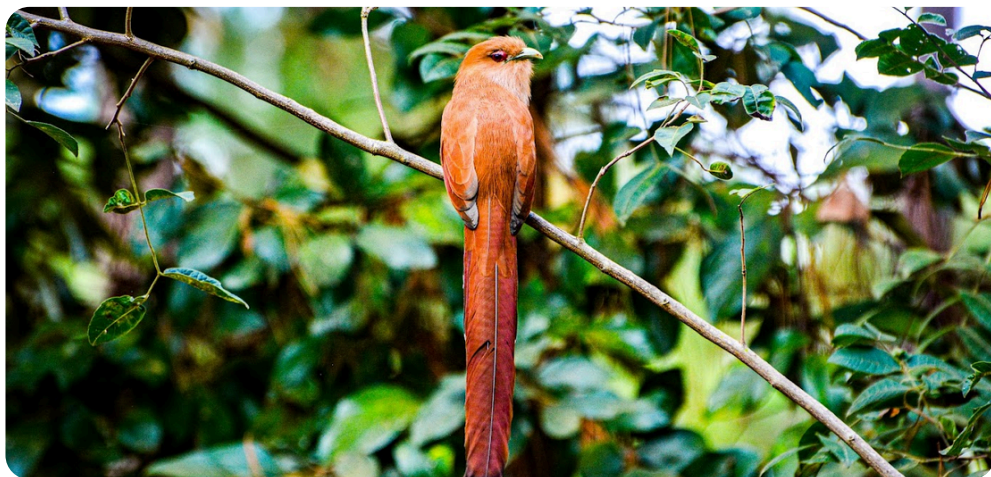


Foto: Nicolý Silva

Alma-de-gato

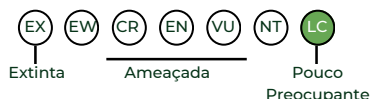
Piaya cayana

Ordem: Cuculiformes

Família: Cuculidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 50 cm, incluindo a cauda.
- Plumagem: Partes Superiores ferrugíneas, com peito acinzentado. O ventre é escuro e a cauda longa escura, com as pontas das retrizes claras. Possui um bico amarelo e as íris vermelhas.

Alimentação:

- Insetos, especialmente lagartas, incluindo as espinhosas.
- Frutinhas, ovos de outras aves, lagartixas, pererecas, e filhotes de outras aves.

Hábitos:

- Encontrado em matas ciliares, matas secundárias, capoeiras, parques e áreas arborizadas urbanas. Habita os estratos médio e superior das matas, quase nunca desce ao solo, e vive sozinho ou em pares.

Distribuição:

- Área de Ocorrência: Todo o Brasil e vasta distribuição na América Latina.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Arapáçu-verde

Sittasomus griseicapillus

Ordem: Passeriformes

Família: Dendrocolaptidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Possui entre 15 a 19,5 cm de comprimento e pesa entre 8 a 29 g.
- Plumagem: Parte final das costas, asas e cauda marrom-avermelhados. Espécies amazônicas têm cabeça, parte superior das costas, barriga e peito cinzas ou cinza-oliváceos; espécies fora da Amazônia têm coloração marrom olivácea brilhante. Faixa amarelada visível nas penas de voo em boas condições de luz.

Alimentação:

- Dieta: Insetos encontrados na casca e em pequenos buracos no tronco. Também segue formigas de correição para apanhar insetos espantados.

Hábitos:

- Comportamento: Menor arapáçu das matas, cerradões e matas secas. Vive sozinho ou em casais. Possui um chamado longo, com pios agudos acelerados no início e descendentes no final, semelhante ao dueto do João-de-Barro.

Distribuição:

- Nativo da América do Sul.

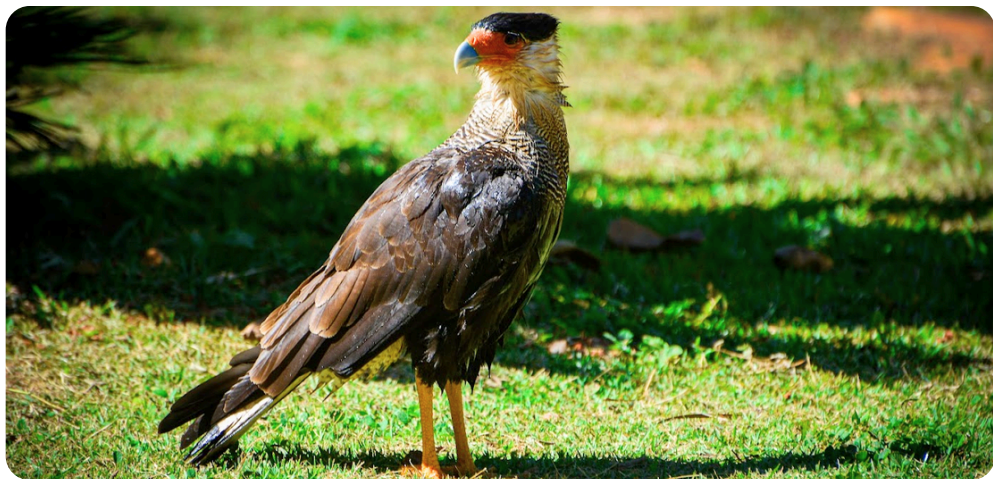


Foto: Nicolay Silva

Carcará

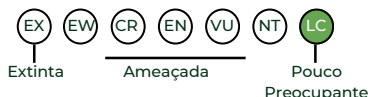
Caracara plancus

Ordem: Falconiformes

Família: Falconidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede entre 50 e 60 cm de comprimento, com a fêmea sendo maior que o macho. A fêmea pode atingir 953 g de peso e 123 cm de envergadura.
- Plumagem: Predominantemente preta com o peito "carijó". Possui patas longas e amarelas, e uma mancha preta característica na cabeça.

Alimentação:

- Onívoro e oportunista, alimenta-se de carniça, pequenos animais, e até frutos.

Hábitos:

- Adaptado a ambientes variados, como campos abertos, cerrados e áreas urbanas. É conhecido por seu comportamento oportunista e adaptabilidade.

Distribuição:

- Possui uma ampla distribuição geográfica, que vai da Argentina até o sul dos Estados Unidos, excluindo a cordilheira dos Andes. Sua maior população está localizada no sudeste e nordeste do Brasil.



Foto: Wang Cai

Fim-fim

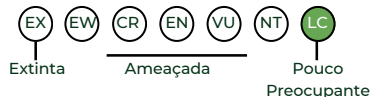
Euphonia chlorotica

Ordem: Passeriformes

Família: Fringillidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede aproximadamente 9,5 cm de comprimento e possui cerca de 8 gramas (macho).
- Plumagem: O macho apresenta coloração vibrante, enquanto a fêmea possui tons verde-oliváceos e ventre esbranquiçado.

Alimentação:

- Frugívoro: Consome principalmente frutos, especialmente de ervas-de-passarinho, desempenhando um papel vital na dispersão de sementes.

Hábitos:

- Atinge a maturidade sexual por volta de um ano e pode ter de 2 a 3 ninhadas por temporada.
- Prefere habitar as copas de árvores e arbustos grandes, raramente descendo ao solo.

Distribuição:

- Presente em todas as regiões do Brasil, é comum em áreas de vegetação densa como cerrado, caatinga, matas serranas e cocais.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Ariramba-de-cauda-ruiva

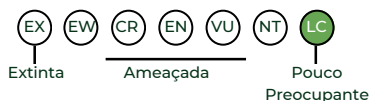
Galbula ruficauda

Ordem: Galbuliformes

Família: Galbulidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede entre 19 e 25 cm de comprimento e pesa de 18 a 28 gramas.
- Plumagem: Verde-amarelada iridescente, com diferenças entre os sexos. O macho possui partes superiores verde metálico e cauda longa com penas centrais verdes e externas castanhas. A fêmea tem a garganta ferrugínea.
- Bico: Fino e longo, adaptado para capturar insetos em voo.

Alimentação:

- Exclusivamente insetívora, capturando presas no ar e processando-as em um poleiro antes de consumi-las.

Hábitos:

- Vive em casais, e os filhotes são cuidados pelos pais após saírem do ninho. Constrói ninhos em galerias cavadas em barrancos de rios ou em cupinzeiros.

Distribuição:

- Ocorre desde o México até a Argentina e em grande parte do Brasil, preferindo áreas florestadas e de borda. A espécie é ativa durante todo o dia e de fácil observação.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Saracura-três-potes

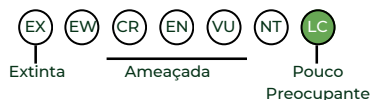
Aramides cajaneus

Ordem: Gruiforme

Família: Rallidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede de 33 a 40 cm de comprimento e pesa de 350 a 466 g.
- Plumagem: Dorso castanho-esverdeado, cabeça e pescoço cinzas, garganta esbranquiçada. Asas e dorso marrom oliváceos, peito castanho-ferruginoso, cauda escura e barrado visível sob as asas durante o voo. Bico amarelado na base e esverdeado na ponta, pernas vermelhas e olhos com anel periocular e íris vermelhos. Não apresenta dimorfismo sexual.

Alimentação:

- Capim, sementes, frutas, insetos, pequenos peixes, cobras d'água e crustáceos.

Hábitos:

- Vive em áreas alagadas com vegetação densa, como manguezais e margens de rios e lagoas. Geralmente mais ouvida do que vista, o canto é grave, alto e característico, frequentemente ouvido ao amanhecer e entardecer. A vocalização é um dueto entre os membros de um par e varia conforme a região. Constrói o ninho em vegetação densa, rodeada por água. Vive solitária ou em casais, utilizando as pernas como principal meio de fuga. Seu voo é curto e desajeitado, com as pernas pendentes.

Distribuição:

- Ocorrem em todos os estados brasileiros, tanto no litoral quanto no interior.



Foto: agujaceratops

Andorinha-serradora

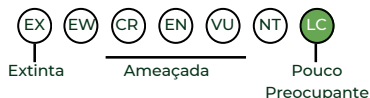
Stelgidopteryx ruficollis

Ordem: Passeriformes

Família: Hirundinidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 14 cm e pesa cerca de 13,5 g.
- Plumagem: Cauda quase retangular. Cor: garganta cor de canela-avermelhada, lados da cabeça e peito fuligem, abdômen e coberteiras inferiores da cauda amarelo-pálido.

Alimentação:

- Entomófaga: Consome plâncton aéreo, cupins, formigas, moscas e abelhas.

Hábito:

- Faz ninho em buracos de barrancos, às vezes em colônias espalhadas ao longo de rios ou em cortes de estradas. Aproveita caibros embaixo das telhas e entre forros e em cavidades em construções humanas. Os ovos são chocados pela fêmea. É comum em áreas abertas, campos e clareiras, sendo mais numerosa próximo à água (rios e lagos). Vive em pequenos grupos, empoleirada em galhos mortos ou fios. Torna-se inquieta ao amanhecer e ao anoitecer. Aumenta seu piar e grinfar até ocupar o lugar de dormir.

Distribuição:

- América Central à Argentina e em todo o Brasil.



Foto: Wang Cai

Encontro

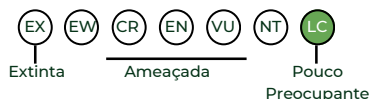
Icterus pyrrhopterus

Ordem: Passeriformes

Família: Icteridae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 20 cm de comprimento, os machos pesam em média 33,3 gramas, enquanto as fêmeas pesam cerca de 30,4 gramas.
- Plumagem: Apresenta coloração amarela ou castanho forte nas asas, o que deu origem ao seu nome popular.

Alimentação:

- Alimenta-se de invertebrados, frutos e néctar de plantas como ipês e bananeiras.

Hábitos:

- Possui comportamento curioso: Imitação de sons de aves predadoras para afastar competidores maiores e garantir acesso a alimentos. Observada sozinha, em pares ou em bandos mistos.

Distribuição:

- É encontrada em florestas, cerradões e áreas arborizadas em grande parte do Brasil, exceto na Região Norte.



Foto: Márcia Rodrigues Dias

Sabiá-do-campo

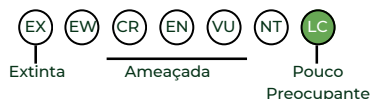
Mimus saturninus

Ordem: Passeriformes

Família: Mimidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede entre 23,5 e 26 cm e pesa de 55 a 73 gramas.
- Plumagem: Possui plumagem cinzenta nas costas e branca no peito. Os adultos têm bico longo e olhos amarelados.

Alimentação:

- Alimenta-se de invertebrados, frutos e, ocasionalmente, pequenos animais como lagartixas e filhotes de aves.

Hábitos:

- Vive em bandos, especialmente nas regiões norte de sua distribuição, e pode ser agressivo tanto com predadores quanto entre os próprios membros do grupo. Esse comportamento defensivo lhe rendeu o apelido "galo-do-campo".

Distribuição:

- Encontra-se amplamente distribuído pelo Brasil e em países vizinhos, como Uruguai, Paraguai e Argentina. Adapta-se facilmente a ambientes urbanos, além de áreas naturais.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Canário-do-mato

Myiothlypis flaveola

Ordem: Passeriformes

Família: Parulidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 15 cm.
- Plumagem amarelo intenso com contraste oliváceo nas costas. Destaca-se pela listra superciliar amarela e pernas longas amareladas ou alaranjadas. O canto é alto e constante, semelhante ao do canário belga, e pode levar a ave a investigar imitações ou gravações de seu próprio canto.

Alimentação:

- Consome principalmente invertebrados encontrados entre folhas e galhadas baixas. Também se alimenta de frutas, como mamão.

Hábitos:

- Frequentemente encontrado em bandos mistos próximos ao solo, e habita a parte baixa de matas ciliares, matas secas e cerradões.

Distribuição:

- Presente nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul, Centro-Oeste e parte da Região Norte.

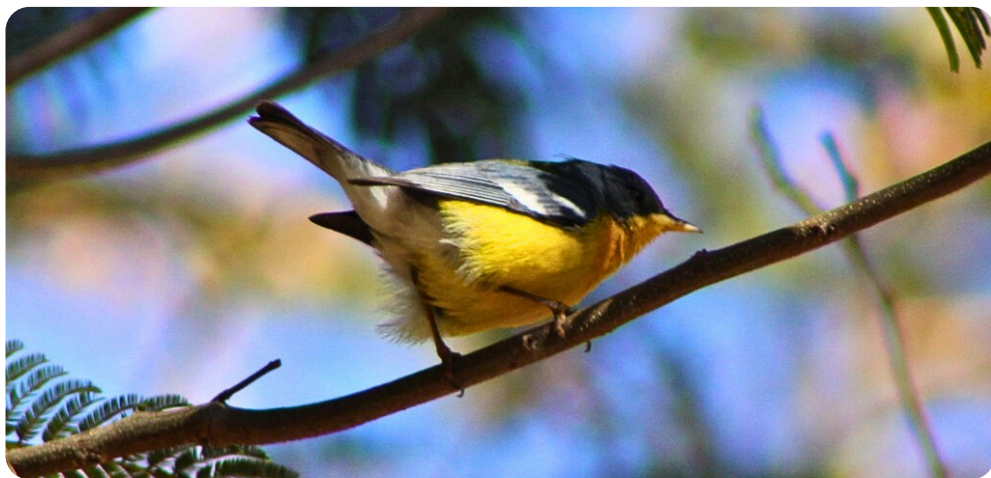


Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Mariquita

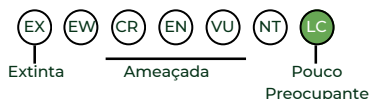
Setophaga pitaiayumi

Ordem: Passeriformes

Família: Parulidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 10 cm e 7,5 g de peso.
- Plumagem: Ventre amarelo vivo, com peito alaranjado e costas cinza-azuladas. Região ao redor dos olhos negra, com faixas brancas nas asas e penas externas da cauda brancas.

Alimentação:

- Insetos, pequenas aranhas, lagartas, e excreção adocicada de pulgões.

Hábitos:

- Vive em casais ou solitária, acompanha bandos mistos ou caça sozinho; comportamento inquieto e canto frequente.
- Visto em copa das árvores mais altas da mata seca e cerradões; ocasionalmente em estratos mais baixos em bordas e clareiras. Evita planícies úmidas e se encontra mais frequentemente em áreas montanhosas em regiões de maior umidade.

Distribuição:

- Do Piauí, Maranhão, Goiás e Mato Grosso até o Rio Grande do Sul; também em regiões periféricas da Amazônia, Roraima e áreas montanhosas do Amapá.



Foto: agujaceratops

Pula-pula

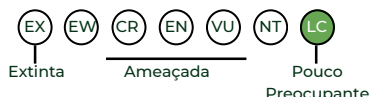
Basileuterus culicivorus

Ordem: Passeriformes

Família: Parulidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 12 cm de comprimento e pesa aproximadamente 10,5 g.
- Plumagem: Lado inferior amarelo e superior verde-oliváceo. Possui uma sobrançelha esbranquiçada, com uma faixa negra acima e abaixo, e uma faixa medial cinza-avermelhada na cabeça.

Alimentação:

- Alimenta-se principalmente de insetos capturados na superfície de ramos e folhas.

Hábitos:

- É uma ave inquieta, vivendo no interior de florestas úmidas e secas, capoeiras e cerradões, a média altura. Comum em bandos mistos de aves, é frequentemente responsável pela coesão do bando.

Distribuição:

- Encontrado do México e América Central até a maior parte da América do Sul, incluindo Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Brasil setentrional (Roraima), Brasil oriental (Maranhão ao Rio Grande do Sul) e Brasil central (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Serra do Cachimbo no sul do Pará e Goiás).



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Pula-pula-de-sobrancelha

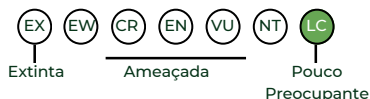
Myiothlypis leucophrys

Ordem: Passeriformes

Família: Parulidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 16 cm de comprimento e pesa entre 15 e 22 gramas.
- Dorsalmente verde-oliváceo brilhante, com uma coroa negra fosca e uma região entre o bico e os olhos branca, assim como acima dos olhos. A face é manchada de branco, cinza e preto, o peito é esbranquiçado e o abdômen é amarelo. O bico é preto e as pernas são alaranjadas. O canto é musical e inclui a participação das fêmeas.

Alimentação:

- Alimenta-se de insetos, capturando-os enquanto salta pelo chão ou de poleiros.

Hábitos:

- Caracteriza-se por pousar em poleiros verticais e abrir a cauda em leque, movimentando-a lateralmente ao cantar. Encontrado nas matas ciliares e de galeria dos planaltos centrais. Habita áreas úmidas próximas a riachos e córregos.

Distribuição:

- Centro-Oeste, Sudeste, Tocantins e áreas de cerrado do Oeste da Bahia. É rara na Mata Atlântica, onde está restrita a áreas de transição para o Cerrado.



Foto: agujaceratops

Tico-tico

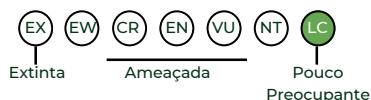
Zonotrichia capensis

Ordem: Passeriformes

Família: Passerellidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 15 cm de comprimento.
- Corpo compacto com asas e caudas regulares, e pernas e pés delgados. Coloração dorsal pardo-acinzentada com a cabeça cinza com faixas negras, e o pescoço com uma faixa vermelho-ferrugínea.

Alimentação:

- Sementes, brotos, frutas e insetos.

Hábitos:

- Durante a reprodução vive estritamente aos casais, sendo extremamente fiel a um território, que o macho defende energeticamente contra a aproximação de outros machos de sua espécie. Torna-se assim fácil vítima de caçadores. Observada em campos, áreas abertas e urbanas com baixa atividade humana, como jardins, pátios e coberturas ajardinadas de edifícios.

Distribuição:

- Encontrado em quase todo o Brasil, exceto na Amazônia.



Foto: Wang Cai

Soldadinho

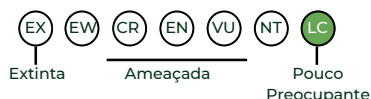
Antilophia galeata

Ordem: Passeriformes

Família: Pipridae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 13,9 a 14,5 cm e pesa de 18 a 26,5g.
- Plumagem: Dimorfismo sexual acentuado. O macho tem uma crista vermelha na cabeça e o restante do corpo é preto. A fêmea e os jovens têm plumagem verde uniforme.

Alimentação:

- Frutos e pequenos insetos.

Hábitos:

- Vive solitário ou em casais e é territorial durante todo o ano, defendendo seu território com cantos e perseguições a outros machos. O macho acasala-se com uma ou mais fêmeas e permanece no território, mas não participa da incubação ou cuidado dos filhotes. Canta o ano todo, especialmente durante a reprodução, com um canto alegre e assobiado. Habita matas ciliares, baixada pantaneira e buritizais no Brasil central.

Distribuição:

- Ocorre do Maranhão, Piauí e Bahia até Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, oeste de Minas Gerais, oeste de São Paulo, Paraná, Paraguai e Bolívia.

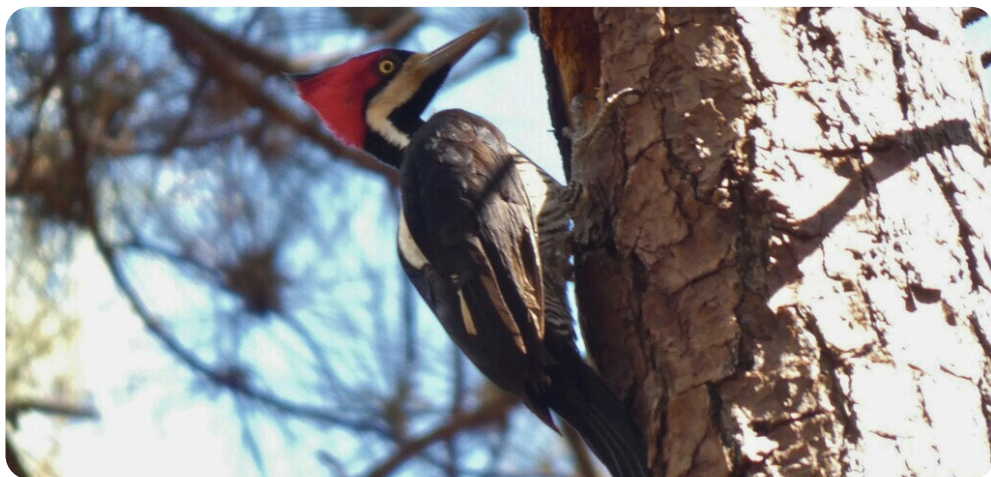


Foto: agujaceratops

Pica-pau-de-topete-vermelho

Campephilus melanoleucos

Ordem: Piciformes

Família: Picidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede entre 33 e 38 cm de comprimento e pesa entre 181 e 284 g.
- Plumagem: Dimorfismo sexual evidente. A principal diferença é na cabeça. O macho possui cabeça e topete vermelhos, enquanto a fêmea tem o alto e a parte de trás da cabeça pretos. Machos jovens têm penas avermelhadas no alto da cabeça.

Alimentação:

- Insetos e frutos

Hábitos:

- Vive em bordas de matas mesófilas, matas de araucária, capoeiras, caatingas, matas secas, restingas, plantações, eucaliptais, palmais, matas de galeria, matas de terra firme e de várzea, cidades e zonas rurais. Encontrado em pares ou grupos familiares de até 5 indivíduos.

Distribuição:

- No Brasil, é encontrado na Amazônia, Região Nordeste, Centro-oeste e Sudeste (exceto Rio de Janeiro e Espírito Santo), e está ausente na região Sul.

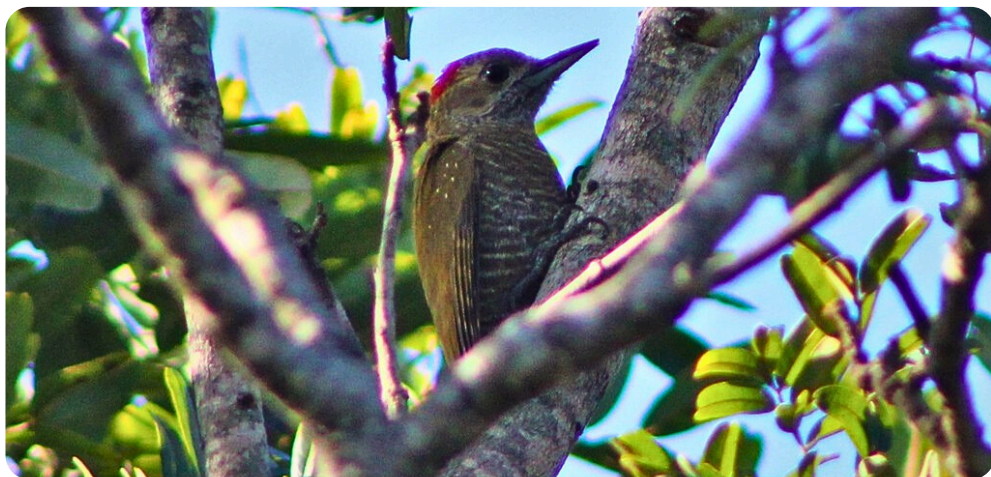


Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Pica-pau-pequeno

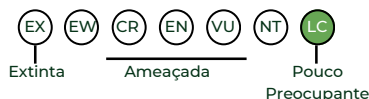
Dryobates passerinus

Ordem: Piciformes

Família: Picidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 15 cm , o menor membro do gênero.
- Plumagem: Verde-amarelada com partes inferiores barradas de cinza e coberteiras das asas salpicadas de amarelo. o macho possui a nuca e vértice vermelhos.

Alimentação

- Principalmente insetívora, explorando troncos e galhos para encontrar larvas e besouros. Ocasionalmente consome frutas como manga e abacate.

Hábitos:

- Fazem ninhos em colmos de bambu, palmeiras ou galhos secos, onde põe seus ovos. É muito arisco e se esconde rapidamente ao perceber a presença humana, tornando a observação difícil. Habita áreas abertas, bordas de matas secas, caatingas, cerrados, matas de galeria, mata secundária e zonas rurais.

Distribuição:

- Regiões: Desde a Venezuela até a Bolívia, Paraguai e várias regiões do Brasil, incluindo a Amazônia, o centro do país e o interior do Nordeste.



Foto: Leonardo Bergamini

Pica-pau-verde-barrado

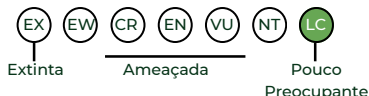
Colaptes melanochloros

Ordem: Piciformes

Família: Picidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 28 cm de comprimento.
- Plumagem: Apresenta uma plumagem esverdeada que proporciona camuflagem. A cabeça é distintiva com combinação de vermelho e preto, destacando uma área branca ao redor dos olhos. Os machos possuem um pequeno bigode vermelho na base do bico. O peito e a barriga têm bolas negras visíveis.

Alimentação:

- Alimenta-se principalmente de formigas, cupins, larvas, besouros e frutos carnosos.

Hábitos:

- O casal elabora uma cavidade para o ninho, preferencialmente na madeira de árvores mortas, mas frequentemente usa palmeiras e embaúbas. Vive em matas de galeria, cerrados, cerradões, caatingas, campos com árvores e na borda de florestas. É cada vez mais comum em áreas urbanas.

Distribuição:

- É encontrado desde a foz do rio Amazonas até o Rio Grande do Sul e se estende para o Paraguai, Argentina e Uruguai.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Balanço-rabo-de-máscara

Polioptila dumicola

Ordem: Passeriformes

Família: Polioptilidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 12 cm e pesa menos de 7 g.
- Plumagem: lado superior é cinzento e a parte inferior é branca (cinzento-azulado na região sul). O macho tem uma máscara negra no rosto.

Alimentação:

- Insetívora, busca constantemente por alimentação.

Hábitos:

- Mantém a cauda em constante movimento, tanto vertical quanto lateralmente. Quando excitado, abre a cauda em leque para expor a coloração contrastante branca e preta. Vive em campos abertos, entre árvores espinhentas, cerrado e áreas urbanas. Aprecia regiões áridas.

Distribuição:

- Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai e Brasil (sudeste do Pará, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso).



Foto: Nicolý Silva

Papagaio galego

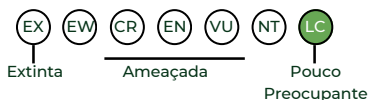
Alipiopsitta xanthops

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede entre 25–27 cm
- Plumagem: verde-clara, cabeça de cor amarela, bico rosado e alguns machos possuem penas amarelas na barriga.

Alimentação:

- Frutos e sementes do cerrado e da caatinga, coquinhos silvestres.

Hábitos:

- Vive em bandos de até 10 aves e é muito comum em sua área de distribuição. Na época de reprodução, o casal constrói um ninho num tronco oco. Observado em ambientes de cerrado, caatinga e mata de galeria. Não aprende a falar.

Distribuição:

- Do Piauí à Bahia, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e oeste de São Paulo.



Foto: Thomaz de Carvalho Callado

Papagaio-do-mangue

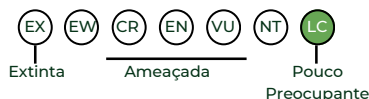
Amazona amazonica

Ordem: Psittaciformes

Família: Psittacidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede de 31 a 34 cm e pesa de 298 a 469 g.
- Plumagem: Predominantemente verde, com espelho laranja na cauda e bico amarelado na base. A plumagem verde é mais intensa em algumas regiões, e as penas são frequentemente usadas em arte plumária por indígenas.

Alimentação:

- Sementes, frutos e folhas.

Hábitos:

- Habita áreas costeiras e manguezais, frequentemente observado em aldeias indígenas. Mantém contato com o parceiro durante o voo através de gritos elaborados. Reproduz-se geralmente no segundo semestre do ano, fazendo ninhos em cavidades naturais.

Distribuição:

- Abrange desde o leste dos Andes até o sudeste do Brasil, incluindo países como Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Venezuela, Guianas, e Trinidad e Tobago. No Brasil, está presente na Bacia Amazônica e em outras regiões, exceto no sudoeste do Pantanal.

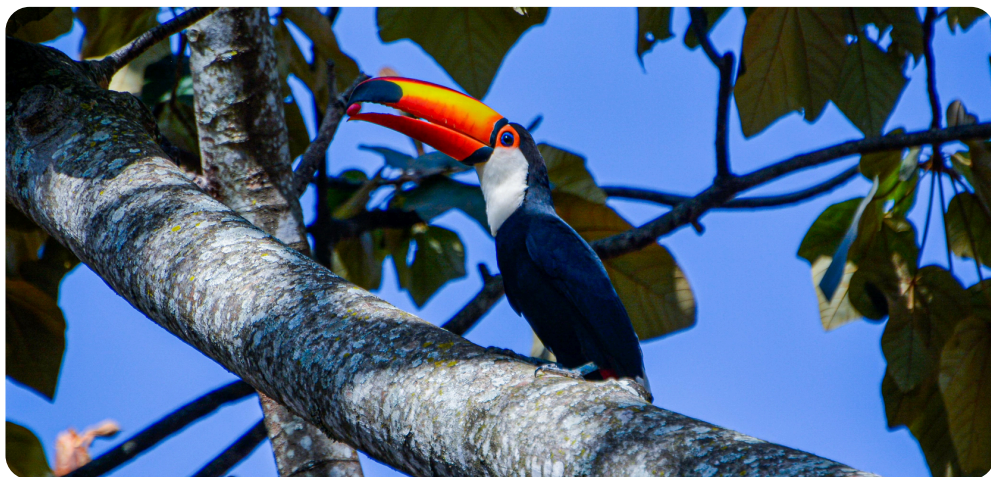


Foto: Nicolý Silva

Tucanuçu (Tucano-toco)

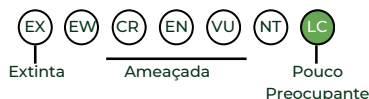
Ramphastos toco

Ordem: Piciformes

Família: Ramphastidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 56 cm de comprimento e pesa até 540 g.
- Plumagem: Corpo predominantemente negro, com papo e uropígio brancos, cristo manchado de vermelho. Bico amarelo-alaranjado, com cerca de 20 cm de comprimento, com uma mancha negra na ponta. Pele ao redor dos olhos laranja, com pálpebras azuis.

Alimentação:

- Principalmente frutas, insetos e artrópodes e ocasionalmente pequenos macacos, ovos e filhotes de outras aves (como do Bem-te-vi).

Hábitos:

- Vive em casais ou em bandos de até 20 aves, voando em fila indiana. Menos sociável que outros tucanos. Encontrado em Matas de galeria, cerrado, capões. Sobrevoa campos abertos e rios largos. Menos florestal que outros tucanos, também adaptando-se a cidades arborizadas.

Distribuição:

- Do interior da Amazônia (como Manaus e foz do Amazonas) ao Paraguai, Bolívia e Argentina. Não chega ao litoral nordestino do Brasil.



Foto: Thomaz de Carvalho Callado

Bico-chato-de-orelha-preta

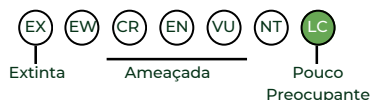
Tolmomyias sulphurescens

Ordem: Passeriformes

Família: Rhynchocyclidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede de 13 a 14 cm de comprimento.
- Plumagem: Cabeça acinzentada com área branca ao redor dos olhos. Bico branco embaixo e escuro em cima. Garganta clara e barriga amarelada. Faixas amareladas nas asas.

Alimentação:

- Insetos capturados entre folhagens e ramos.

Hábitos:

- Constrói um dos ninhos mais interessantes, juntando fibras negras de um fungo, encontrado entre as raízes das árvores. Ocasionalmente associa seus ninhos a colônias de insetos sociais (vespas e abelhas), para se beneficiar da agressividade dos insetos e aumentar seu sucesso reprodutivo. Territorial, vive solitário ou em pares. Camuflagem eficaz torna-o difícil de observar. Encontrado em florestas úmidas e regeneradas, bem como outras fitofisionomias.

Distribuição:

- Ocorre em todo o Brasil, sendo mais observado nas regiões Sul e Sudeste.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Ferreirinho-relógio

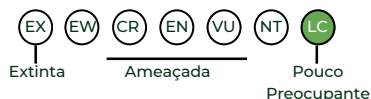
Todirostrum cinereum

Ordem: Passeriformes

Família: Rhynchocyclidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede entre 8 e 10 cm e pesa de 4 a 7,5 gramas.
- Plumagem: Cabeça cinza-azulada, parte ventral amarela. Partes superiores oliváceas com penas das asas com bordas amarelas. Cauda escura com pontas brancas visíveis por baixo.

Alimentação:

- Dípteros e lepidópteros, caçando invertebrados entre as folhagens.

Hábitos:

- Constrói um característico ninho pendurado na ponta de galho fino, feito de restos de folhas, galhos finos e secos e painas. Vive solitário ou em pares. Característico de ambientes mais abertos, não ocorre em áreas extensamente florestadas, sendo muito comum em cidades. Vive escondido no meio da vegetação baixa e apresenta comportamento característico de movimentar a cauda lateralmente.

Distribuição:

- Ocorre desde o sul do México até o NE da Argentina, estando ausente apenas na Amazônia florestal.



Foto: Nicolý Silva

Coruja buraqueira

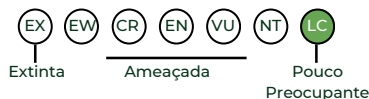
Athene cunicularia

Ordem: Strigidae

Família: Strigiformes

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Medem de 21,5 a 28,5 cm e pesam de 110 a 285 g.
- Plumagem: Coloração em tons de terra, podendo apresentar ferrugem devido a solos de terra roxa. A cabeça é redonda, sem penachos. Os grandes olhos amarelos, que podem ser maiores que o próprio cérebro, ajudam na captura de luz em condições de baixa luminosidade e possui visão binocular. As sobrançelas são brancas. O adulto tem peito e barriga parda com traços de marrom e terra; o jovem possui peito branco e uma barra amarela na asa superior.

Alimentação:

- Principalmente de pequenos vertebrados e insetos que captura em suas caçadas noturnas.

Hábitos:

- Vive em áreas abertas e áridas, frequentemente em tocas no solo. Possui um voo suave e silencioso e uma excelente visão noturna e audição, facilitando a localização de presas.

Distribuição:

- Ocorre do sul do Canadá à Terra do Fogo, bem como em todo o Brasil.

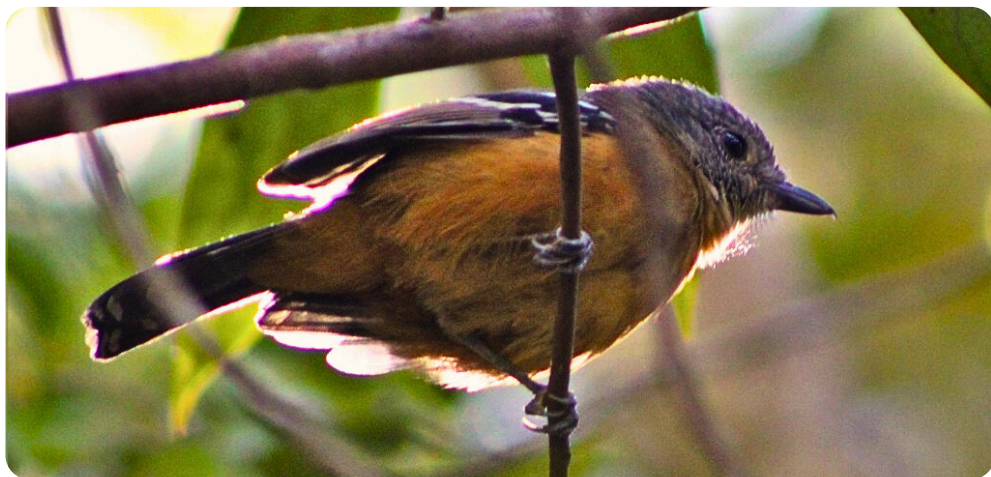


Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Choca-da-mata

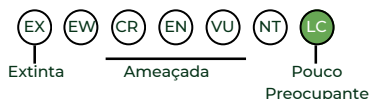
Thamnophilus caerulescens

Ordem: Passeriformes

Família: Thamnophilidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Medem entre 14 e 16 cm e pesam entre 15 e 24 g.
- Plumagem: nos machos, acinzentada com cabeça negra e ventre claro. Sem pintas ou barras escuras. as fêmeas têm a plumagem parda, com pintas claras nas asas.

Alimentação:

- Principalmente insetos e pequenos frutos, capturados em folhas e caules de trepadeiras.

Hábitos:

- Saltos entre ramagens e folhas, conhecido por seu nervosismo, evidenciado pelos movimentos da cauda e das penas do topo da cabeça. O ninho é uma pequena tigela feita a base de gravetos sobre uma forquilha de árvore ou nas ramagens de trepadeiras. O casal se reveza na construção do ninho e alimentação dos filhotes, mas já foram relatados casos em que o macho abandonou o ninho e a fêmea criou os dois filhotes sozinha e com sucesso.

Distribuição:

- Brasil: Ceará, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

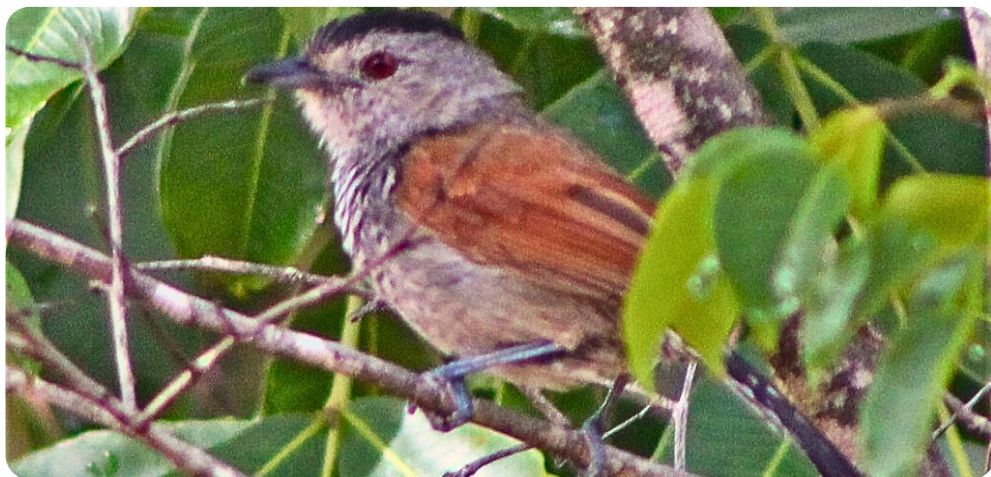


Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Choca-de-asa-vermelha

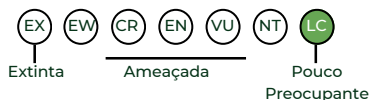
Thamnophilus torquatus

Ordem: Passeriformes

Família: Thamnophilidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 14 cm e pesa entre 18 e 20 g.
- Plumagem: O macho possui a cabeça com uma pequena crista preta, o peito barrado e a cauda preta com pontas brancas. As fêmeas têm a cabeça com crista castanha, o peito castanho, quase liso, com barrado insipiente e a cauda castanha.

Alimentação: insetívora

Hábitos:

- Encontrado em matas de galeria, áreas de cerrado e caatinga.
- Pode manter a crista eriçada quando em alerta.

Distribuição:

- Ocorre no Brasil Central e no Nordeste.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Choro-zinho-de-chapéu-preto

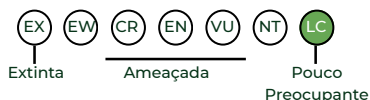
Herpsilochmus atricapillus

Ordem: Passeriformes

Família: Thamnophilidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Plumagem: Pequena ave com plumagem mesclada de cinza e branco em ambos os sexos. O macho possui cabeça negra e sobrançelas brancas marcantes, enquanto a fêmea apresenta pontuações claras na cabeça e um leve tom amarelado no peito e nas laterais.

Alimentação:

- Alimenta-se de insetos, movendo-se de maneira furtiva entre a vegetação densa, o que torna sua observação mais difícil.

Hábitos:

- Vive em casais e é mais frequentemente ouvido do que visto, devido ao seu comportamento discreto.

Distribuição:

- Ocorre em diversas regiões do Brasil, incluindo Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal. Habita áreas com densa folhagem, o que contribui para sua baixa visibilidade.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Baiano

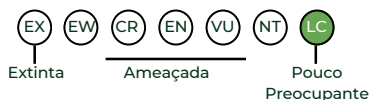
Sporophila nigricollis

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características

- Mede cerca de 11 cm de comprimento.
- Macho possui um capuz preto, partes superiores oliváceas e inferiores amareladas; também há variações com partes inferiores brancas. As fêmea e filhotes possuem coloração parda.

Alimentação

- Granívoro: Alimenta-se de sementes e quirera de milho.

Hábitos:

- Vive em pares espalhados durante o período reprodutivo. Faz ninho de gramíneas, em formato de xícara, com paredes finas, localizado em arbustos baixos ou árvores pequenas. Reúne-se em grupos fora do período reprodutivo, misturando-se frequentemente a outros pássaros que se alimentam de sementes.

Distribuição:

- Presente do Maranhão ao Paraná, expandindo na Amazônia Central e até o Amapá.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Baticueiro

Saltatricula atricollis

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede cerca de 20 cm de comprimento.
- Plumagem: Máscara e pescoço anterior negros. Partes superiores: cinza pardacentas com reflexos anilados, especialmente no dorso e nas asas.

Alimentação:

- Sementes e artrópodes.

Hábitos:

- Encontrado no Cerrado, campos cerrados, caatinga e campos adjacentes. Embora presente em regiões de Mata Atlântica, é mais associado ao bioma Cerrado. Vive em pequenos grupos ou em pares. Executa gritarias coletivas ao amanhecer em busca de alimento entre arbustos.

Distribuição:

- Desde Mato Grosso do Sul até a Bahia, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Goiás, interior das regiões Sudeste e Nordeste do Brasil. Também ocorre no Paraguai e Bolívia.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Cambacica

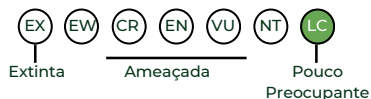
Coereba flaveola

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede entre 10,5 e 11,5 cm e pesa entre 8 e 10 g.
- Plumagem: O dorso é marrom-escuro, com asas e cauda também marrom-escuras. As penas das asas têm bordas esbranquiçadas. O peito e uropígio são amarelos, enquanto o ventre e cristo são amarelo-limão ou esbranquiçados. A face é negra com uma faixa superciliar branca e a garganta é cinza. O bico é curvado, pontudo, negro com a base rosada.

Alimentação:

- Principalmente de néctar, frutas e artrópodes. Utiliza seu bico curvo para perfurar flores e visitar comedouros para pássaros.

Hábitos:

- É uma espécie ativa, frequentemente vista sozinha ou em pares. Realiza vocalizações simples e monótonas durante todo o ano. É comum em uma grande variedade de habitats abertos e semiabertos, arborizados, onde existam flores - inclusive em quintais, podendo se acostumar com a presença humana, não tendo medo da aproximação.

Distribuição:

- Ocorre em quase todas as regiões do Brasil, exceto em áreas extensivamente florestadas, como o oeste e centro da Amazônia.



Foto: Nicolý Silva

Canário-da-terra

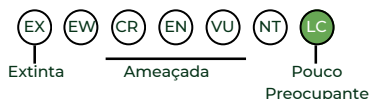
Sicalis flaveola

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Mede aproximadamente 13,5 cm e pesa cerca de 20 g.
- Plumagem: Amarelo-olivácea com estrias enegrecidas nas costas e próximo das pernas. Asas e cauda cinza-oliva. Iris negra e bico com parte superior cor de chifre e inferior amarelada. Pernas rosadas.
- Fêmea e jovem: Parte superior olivácea com estrias pardas, penas e cauda quase enegrecidas.

Alimentação:

- Predominantemente granívora, alimenta-se de sementes e ocasionalmente de insetos. Utiliza seu bico para esmagar e seccionar sementes. Frequenta comedouros com sementes e quirera de milho.

Hábito:

- Vive em campos secos, campos de cultura e caatinga, bordas de matas, áreas de cerrado, campos naturais, pastagens abandonadas, plantações e jardins gramados, sendo mais numeroso em regiões áridas. Costuma ficar em bandos quando não está em período de acasalamento. Vive em grupos, às vezes de dezenas de indivíduos.

Distribuição:

- Do Maranhão ao sul até o Rio Grande do Sul, e a oeste até o Mato Grosso. Também encontrado nas ilhas do litoral de São Paulo e do Rio de Janeiro. Localmente presente nas Guianas, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Pipira-da-taoca

Eucometis penicillata

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Mede entre 16 e 17 cm e pesa de 22,5 a 35 gramas.
- Plumagem oliva por cima, cabeça cinza-clara com crista arrepiada, bico róseo; garganta pardacenta, partes inferiores amarelas. Arrepia o topete quando canta e costuma manter a cauda entreaberta.

Alimentação:

- Alimenta-se de frutos e insetos, geralmente encontrados enquanto segue colônias de formigas.

Hábitos:

- Vive em pares ou pequenos grupos, muitas vezes em sub-bosques e vegetação densa. Mantém-se a baixa altura, evitando áreas abertas. Pode se juntar a bandos mistos de outras espécies.

Distribuição:

- Amazônia, Centro-Oeste, Sudeste, incluindo estados como Amazonas, Roraima, Amapá, Pará, Maranhão, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

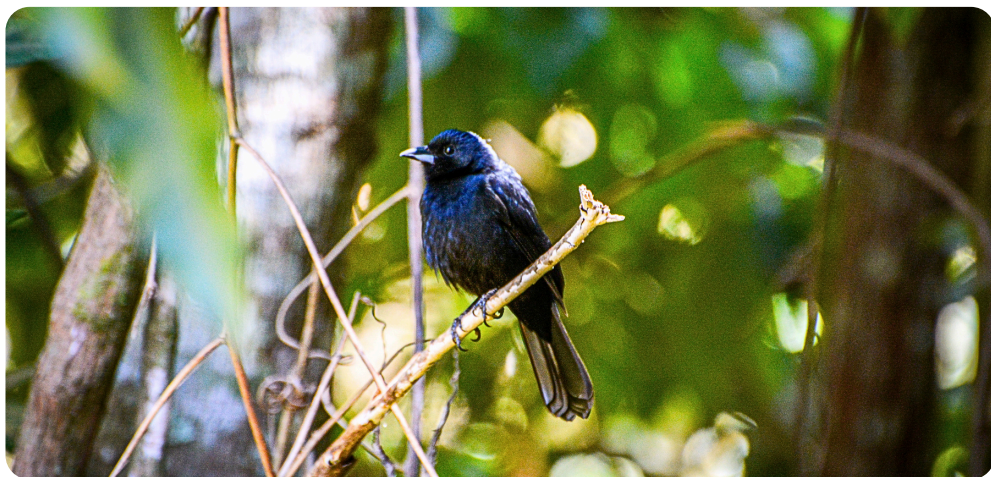


Foto: Nicolcy Silva

Pipira-preta

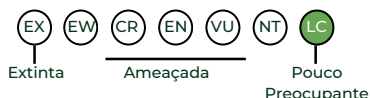
Tachyphonus rufus

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Medem de 17 a 18 cm de comprimento e pesam entre 25,7 a 42,5 g.
- Os machos possuem plumagem preto-brilhante com manchas brancas sob as asas, visíveis durante o voo. As fêmeas e filhotes são marrons.

Alimentação:

- Frutas, folhas, botões de flor, néctar e insetos.

Hábitos:

- Vive em pares e é uma boa voadora, capaz de pairar para capturar alimentos. Na época da reprodução, o macho exibe para a fêmea as manchas brancas que ele tem embaixo das asas, abrindo-as e fechando-as diante de um rival. Faz um ninho grosseiro, em formato de xícara, localizado em arbustos baixos. Encontrado em clareiras e bordas arbustivas de florestas, preferencialmente em áreas úmidas e próximas à água.

Distribuição:

- Toda a região Norte, partes do Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Saí-azul

Dacnis cayana

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Medem cerca de 13 cm e pesam cerca de 16 gramas.
- Apresenta acentuado dimorfismo sexual: o macho é azul e negro, com as pernas rosadas, enquanto a fêmea é verde, com a cabeça azulada e pernas alaranjadas.

Alimentação:

- Néctar, insetos e frutas.

Hábitos:

- A construção do ninho é tarefa da fêmea, que é protegida pelo macho contra intrusos. Comum em bordas de florestas, capoeiras arbóreas, campos com árvores esparsas, florestas secas e de galeria. Vive em pares ou pequenos grupos.

Distribuição :

- Encontrado em todas as regiões do Brasil. De Honduras ao Panamá e em quase todos os países da América do Sul, com exceção do Chile e Uruguai.

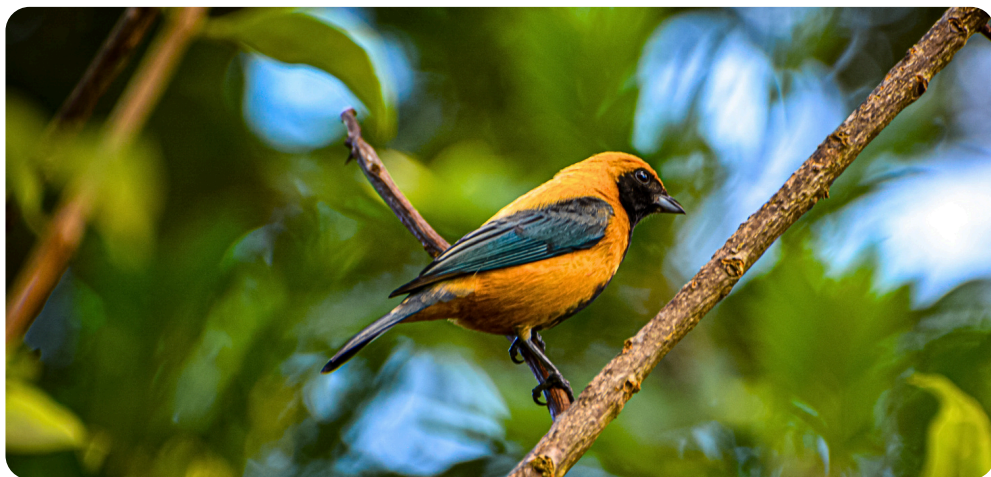


Foto: Nicoly Silva

Saíra-amarela

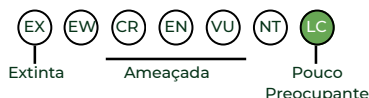
Stilpnia cayana

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Medem cerca de 5 cm e pesam cerca de 20 g.
- O Macho possui plumagem amarelo-dourada, máscara negra e a fêmea é um amarelo mais fraco e não possui a máscara de cor negra. Em ambos os sexos as asas apresentam uma coloração verde brilhante.

Alimentação:

- Frutos e insetos (cupins e vespas).

Hábitos:

- O ninho é colocado em ramos com folhas a cerca de 2 m do solo, em árvores baixas e isoladas. A fêmea é a responsável pela maior parte da construção do ninho, incuba os ovos e aquece os filhotes. Durante este período o macho permanece nas proximidades e alguns podem alimentar a fêmea, auxiliando também na alimentação dos filhotes. Habita matas abertas e ciliares, áreas cultivadas, parques e jardins. Vive aos pares ou em pequenos grupos.

Distribuição:

- Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil; Paraguai; norte da Argentina; algumas populações isoladas no Peru e Bolívia.

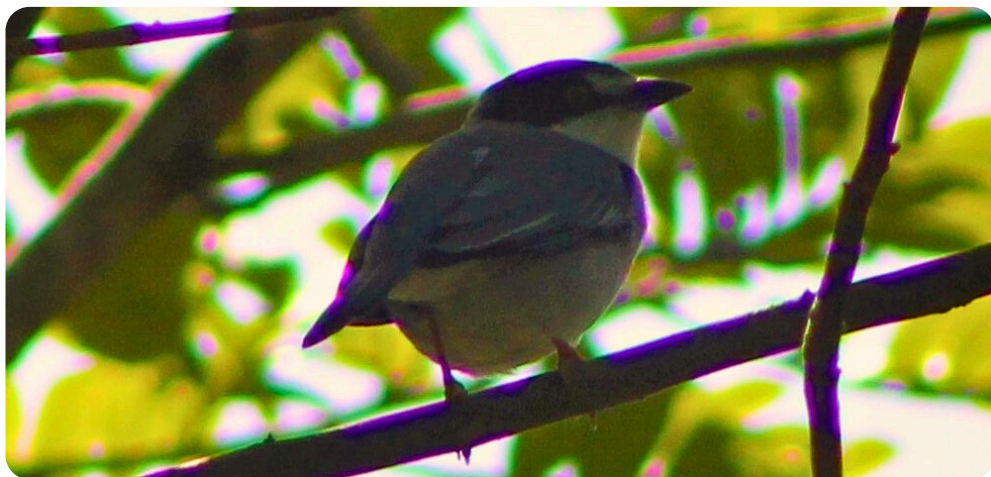


Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Saíra-de-chapéu-preto

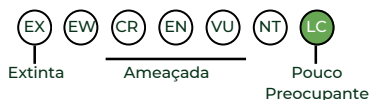
Nemosia pileata

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Mede cerca de 13 cm e pesa aproximadamente 14 gramas.
- O macho tem a cabeça e lados do pescoço negros, com uma listra branca entre o olho e o bico. Do dorso até a cauda é cinza levemente azulado. As penas longas das asas são cinza-escuro. Tem a íris amarela. A fêmea não possui o negro na cabeça; dorso cinza mais apagado e partes inferiores amarronzadas. Íris mais apagada e bico amarelado.

Alimentação:

- Frutas de árvores, arbustos e epífitas, folhas, botões e néctar. Também consome invertebrados encontrados na folhagem e galhos.

Hábitos:

- Macho e fêmea andam juntos, raramente em grupos ou com outras aves. Vive em vegetação arbórea rala, como caatinga e cerrado, além de florestas de galeria, capoeiras arbustivas e plantações. Na Amazônia, habita áreas mais abertas da várzea e bordas de florestas.

Distribuição:

- Praticamente todo o Brasil, exceto o extremo sul e o noroeste do Amazonas. Encontrada também nas Guianas, Venezuela, Bolívia, Paraguai, Argentina.



Foto: Wang Cai

Saíra-de-papo-preto

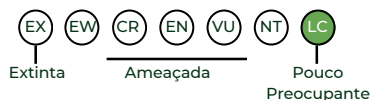
Hemithraupis guira

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Mede cerca de 13 cm e pesa aproximadamente 10 gramas.
- O macho apresenta laterais da cabeça e garganta pretas, com uma estria amarela sobre o olho e um colar ferrugíneo no peito. A fêmea possui cabeça olivácea e peito amarelado.

Alimentação:

- Se alimenta principalmente de frutas, folhas e néctar, sendo uma espécie frugívora, mas também inclui outros itens na dieta.

Hábitos:

- Vive em pares ou pequenos grupos, frequentemente acompanhando bandos mistos em busca de alimento. Habita bordas de florestas úmidas ou secas, clareiras e ambientes secundários.

Distribuição:

- É encontrada em várias regiões do Brasil, exceto no noroeste da Amazônia, e em outros países da América do Sul, excetuando Chile e Uruguai.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Sanhaço-de-coleira

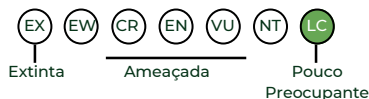
Schistochlamys melanopsis

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho: Cerca de 18 cm.
- Plumagem: Corpo cinzento com cabeça, garganta e pescoço negros. Quando jovem sua cor é verde-olivácea. Não possui dimorfismo sexual.

Alimentação:

- Vegetais, incluindo frutinhas de árvores e arbustos, frutinhas de cipós, frutas maiores e seu suco, folhas, botões e néctar.

Hábitos:

- Encontrado geralmente em Matas baixas ribeirinhas, pântanos, cerrado, restinga, campo sujo.
- Comportamento: Limpa o bico esfregando-o em um galho.

Distribuição:

- Vasta área do Brasil, desde Roraima até o Paraná.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Tico-tico-rei

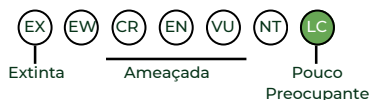
Coryphospingus cucullatus

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Mede cerca de 13,5 cm e pesa entre 11 e 18 gramas.
- Coloração marrom escura na parte superior e vermelha nas partes inferiores e na cabeça. Os machos possuem um topete vermelho com faixa negra, enquanto as fêmeas têm coloração menos brilhante e mais pardacenta.

Alimentação:

- Alimenta-se de sementes, brotos, frutas e insetos. Prefere especialmente os frutos da fruta-do-sabá.

Hábitos:

- É geralmente discreto e solitário, formando casais apenas durante a reprodução. Prefere áreas de borda de floresta, cerrado, campos e pomares.

Distribuição :

- Leste do Pará, Mato Grosso, Goiás, oeste de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A distribuição é disjunta.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Tico-tico-rei-cinza

Coryphospingus pileatus

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Mede cerca de 13,5 cm e pesa entre 12 e 18 gramas.
- O macho possui uma coroa preta e o topo da cabeça vermelho vibrante, com plumagem geral cinza, partes superiores em cinza escuro e partes inferiores em cinza claro. A fêmea é semelhante, mas sem a coroa preta e com o topo da cabeça pardo-acinzentada. O juvenil tem peito e flancos estriados escuros e plumagem semelhante à da fêmea.

Alimentação:

- Principalmente sementes, insetos e, ocasionalmente, frutas durante o outono e inverno.

Hábitos:

- Vive na caatinga, mata seca e restinga. No Mato Grosso, Goiás e oeste de Minas Gerais aproxima-se do tico-tico-rei, encontrando-se com ele em certos locais e formando híbridos. Anda no chão ou nos arbustos baixos, a pouca altura do solo. Na caatinga, procura as poucas fontes de água em bandos numerosos.

Distribuição:

- Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Tiê-de-topete

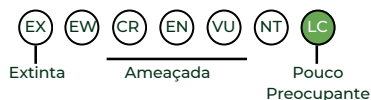
Trichothraupis melanops

Ordem: Passeriformes

Família: Thraupidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Topo da cabeça amarelada, com a face negra e o dorso cinzento. Asas e cauda negras. As fêmeas tem uma face menos preta e um topo da cabeça menos amarelada.

Alimentação:

- Frutas (banana, mamão), insetos e algumas sementes.

Hábitos:

- Vive em pares ou pequenos grupos mistos, é uma espécie nuclear em bandos mistos. Encontrado em florestas densas e secundárias.

Distribuição:

- Quase toda a região Sul do Brasil, mata atlântica da região Sudeste, sul da Bahia, nordeste e centro de Goiás, e oeste de Mato Grosso do Sul.

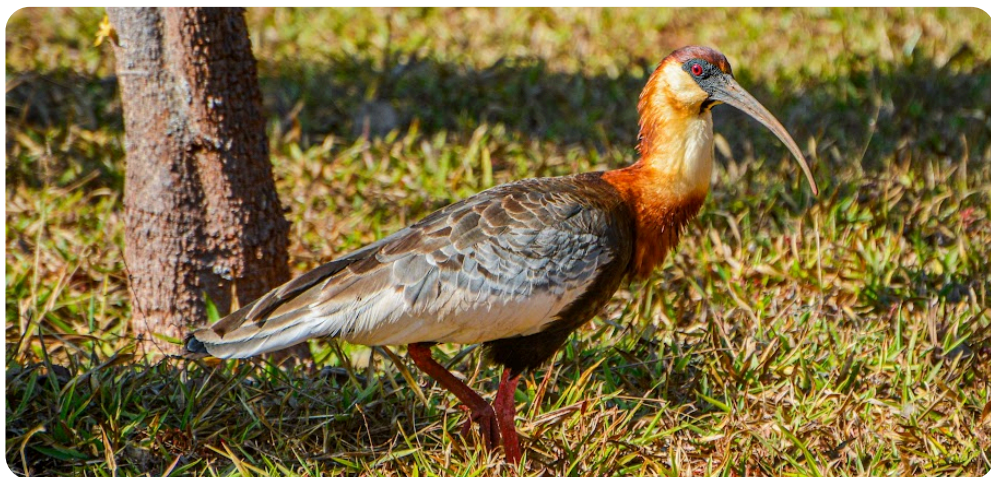


Foto: Nicolý Silva

Curicaca

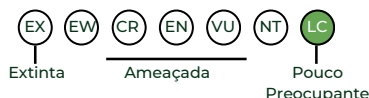
Theristicus caudatus

Ordem: Pelecaniformes

Família: Threskiornithidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho: Aproximadamente 69 cm.
- Plumagem: Dorso cinzento-claro, com asas largas com penas das asas e cauda pretas, com partes esbranquiçadas das coberteiras superiores das asas visível em voo. Bico longo e curvo.

Alimentação:

- Invertebrados, pequenos vertebrados, aves menores e sapos tóxicos.

Hábitos:

- Vive em bandos pequenos ou solitária; ativa durante o dia e ao crepúsculo. Observada em Campos secos, alagados e pastagens.

Distribuição:

- Grande parte do Brasil, Paraguai, norte da Argentina, norte do Uruguai e parte da Bolívia.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Jaó

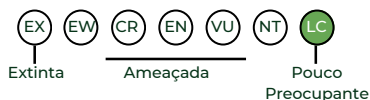
Crypturellus undulatus

Ordem: Tinamiformes

Família: Tinamidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho: Aproximadamente 31 cm de comprimento.
- Plumagem: cinza amarronzada estriada no dorso.

Alimentação:

- Pequenos frutos, moluscos e insetos encontrados sob as folhas. A busca por alimento é realizada exclusivamente com o bico.

Hábitos:

- Apesar de sua capacidade de voar, realiza apenas voos curtos como última alternativa de fuga. Emite um pio longo e melancólico durante todo o ano, especialmente na época de reprodução, com um som que se assemelha a um assobio repetitivo. Habita matas de várzea, capoeiras, matas secas, cerrado e campos.

Distribuição:

- Região Norte, Oeste da região Nordeste, Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Paraná.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Beija-flor-de-garganta-verde

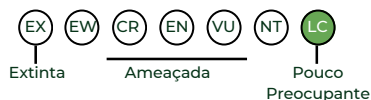
Chionomesa fimbriata

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Mede de 8,5 a 11 cm de comprimento e pesa cerca de 5 g.
- Plumagem: Predomina a cor verde claro, brilhante sob luz adequada. A garganta é delimitada pelo verde dominante do pescoço e peito. As asas são escuras, e a cauda é arredondada com penas centrais verde-bronzeadas e outras progressivamente escuras. O bico é longo e reto.
- Macho e fêmea são semelhantes, mas as fêmeas adultas têm barras brancas na garganta e uma plumagem ligeiramente mais opaca. Os jovens têm coloração marrom-acinzentada com abdômen branco.

Alimentação:

- Alimenta-se principalmente de néctar de flores. Também ingere insetos e aranhas.

Hábitos:

- Adapta-se a ambientes urbanos, frequentando comedouros de água com açúcar e flores em cidades do centro do Brasil. É agressivo com outros beija-flores da mesma espécie ou menores e possui um canto matinal chilreado e repetitivo.

Distribuição Geográfica:

- Encontrado na Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Trinidad e Tobago e Venezuela.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Beija-flor-de-orelha-violeta

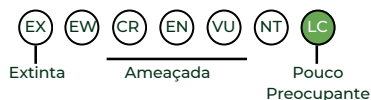
Colibri serrirostris

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho: Possui cerca de 15 cm de comprimento.
- Machos: Apresentam plumagem esverdeada com tons de roxo no peito e nas pontas das asas, além de orelhas violetas. A parte inferior do corpo é verde esbranquiçada e a cauda longa é de tom preto esverdeado.
- Fêmeas: São verde esbranquiçadas, sem orelhas violetas, com asas e cauda de cor preta esverdeada, semelhantes ao macho.

Alimentação:

- Consome néctar e pequenos artrópodes.

Hábitos:

- Destaca-se pelo canto contínuo e territorial emitido durante o dia. Migra localmente no outono.

Distribuição:

- É comum no Brasil centro-oriental, frequentando áreas semiabertas, bordas de floresta, cerrados, campos e áreas urbanas. Também é encontrado do Piauí ao Rio Grande do Sul, e na Bolívia e Argentina.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Beija-flor-preto

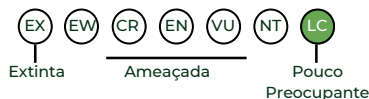
Florisuga fusca

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho: Aproximadamente 12,6 cm de comprimento.
- Plumagem: Notável contraste entre as penas da cauda brancas e negras, visível ao abrir a cauda em leque. Os jovens possuem manchas pardas e cauda castanha ou negra, com penas laterais brancas.

Alimentação:

- Alimenta-se de néctar e pequenos invertebrados, como aracnídeos.

Hábitos:

- Encontrado em bordas de mata, capoeiras e jardins, preferindo áreas altas nas copas das árvores.
- Durante o voo nupcial, realiza manobras ziguezagueantes e voos de libração junto com a fêmea. Utiliza teias de aranha e de sementes com paina para tecer seus ninhos, em forma de uma pequena tigela e fixado com fios na vegetação.

Distribuição:

- É comum no leste e centro-oeste do Brasil, especialmente do estado da Paraíba até o Rio Grande do Sul, sendo particularmente frequente em Macaé de Cima, Rio de Janeiro, durante o verão.

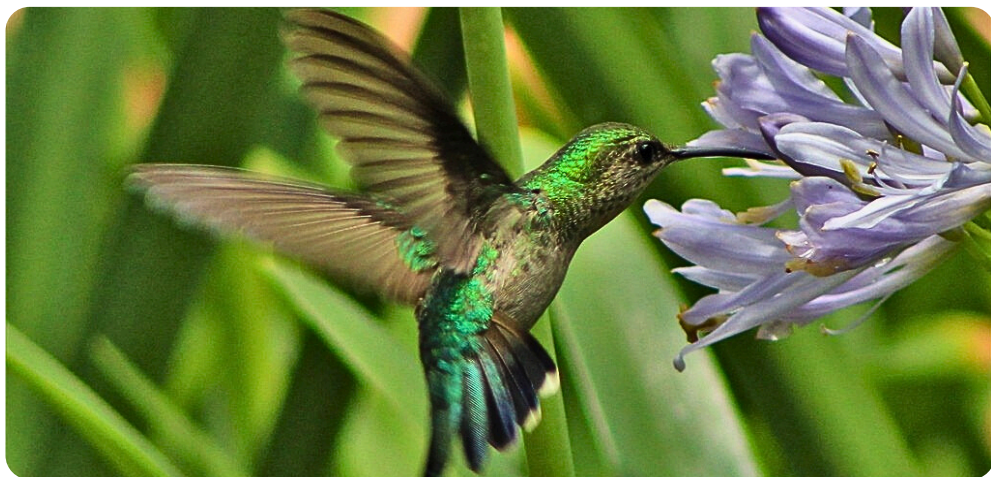


Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Beija-flor-tesoura-verde

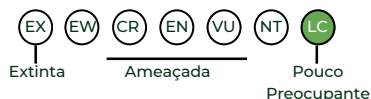
Thalurania furcata

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho: Cerca de 9,7 cm de comprimento.
- Plumagem: O macho possui a parte superior esverdeada, garganta verde-metálica brilhante, peito e barriga azul-violeta. A fêmea tem as partes inferiores cinza e ponta da cauda branca.

Alimentação:

- Néctar de flores a baixa altura e insetos, que captura no ar ou na vegetação.

Hábitos:

- Habita sub-bosque de florestas altas e capoeiras. Vive solitário, defendendo seu território agressivamente. Faz ninho em forma de taça profunda, preso por teias de aranha a forquilhas ou pequenos ramos, a cerca de 2 m de altura. Os filhotes deixam o ninho após 18 a 24 dias. Os filhotes nascem com penugens de cor bege na região dorsal.

Distribuição:

- Da Amazônia ao Sudeste, incluindo o Norte do Rio Grande do Sul.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Besourinho-de-bico-vermelho

Chlorostilbon lucidus

Ordem: Apodiformes

Família: Trochilidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Mede entre 7,5 e 10,5 cm de comprimento e o peso varia de 3 a 4,5 g.
- Plumagem: A plumagem é verde-brilhante. Apresenta um brilho dourado na fronte e um tom mais azulado na garganta. A cauda é azul metálico iridescente e bifurcada. O bico é vermelho com ponta negra. As fêmeas têm uma linha curva branca atrás dos olhos e a ponta da cauda esbranquiçada, além de uma mandíbula mais discreta. Os machos imaturos possuem penas claras mescladas com verde-azulado na garganta e peito.

Alimentação:

- Alimenta-se quase exclusivamente em voo, adaptado para sugar o néctar das flores. Também consome insetos e aranhas.

Hábitos:

- Vive em jardins, quintais floridos, capoeiras ralas, áreas abertas e matas de candeias floridas. Muito agressivo durante as horas de maior atividade. Limpa-se frequentemente devido ao contato com o líquido viscoso das flores, gosta de tomar banho de sol e se espreguiça após o descanso. Emite vocalizações distintas durante o voo, para expressar comportamento de ataque e defesa.

Distribuição:

- Pode ser encontrado no Nordeste e do Espírito Santo ao Rio Grande do Sul.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Sabiá-barranco

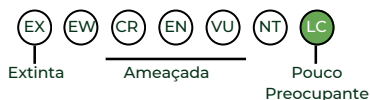
Turdus leucomelas

Ordem: Passeriformes

Família: Turdidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho: Cerca de 22 a 23 cm de comprimento.
- Plumagem: cabeça acinzentada nas laterais e olivácea na parte superior, sem mácula negra. Bico cinza escuro. Peito acinzentado com garganta branca e listras cinza-escuras.

Alimentação:

- Principalmente minhocas, artrópodes e pequenos frutos.

Hábitos:

- Vocalização característica durante a primavera e vocalizações de alerta durante o resto do ano, especialmente em situações de ameaça.
- Vive em áreas urbanas arborizadas e diversos outros ambientes. Comum no interior do Brasil, especialmente no cerrado.

Distribuição:

- Está presente em todo o Brasil.



Foto: João Carlos Nedel

Sabiá-poca

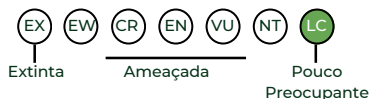
Turdus amaurochalinus

Ordem: Passeriformes

Família: Turdidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho: Cerca de 21 cm de comprimento.
- Aspecto Físico: Cabeça achatada; mácula escura entre o olho e o bico; Peito branco com variações de riscos e uma possível gola branca. Bico longo e forte, amarelo vivo durante o período reprodutivo (agosto) e escuro quando está fora deste período. Pernas: Cor-de-avelã. Juvenis possuem peito e barriga pontilhados de marrom-oliváceo; penas das asas mantêm essas marcas até o segundo ano de vida.

Alimentação:

- Invertebrados e pequenos frutos. de Aroeira e Figueiras.

Hábitos:

- Destaca-se pelo hábito de balançar a cauda enquanto vocaliza, produzindo um som característico. Adaptado a áreas urbanas arborizadas e florestas. A migração ocorre entre maio e agosto.

Distribuição:

- Encontrado em várias regiões do Brasil e na Argentina.



Foto: João Carlos Nedel

Bem-te-vi

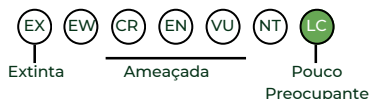
Pitangus sulphuratus

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Mede entre 20,5 e 25 cm de comprimento e pesa aproximadamente 52-68 g.
- Plumagem: Dorsal pardo com a barriga amarela e sombrancelha branca acima dos olhos. Bico preto achatado e ligeiramente encurvado. Topete amarelo.

Alimentação:

- Insetos, frutas, por vezes ovos de outras aves, pequenos répteis, peixes e girinos.

Hábitos:

- Apresenta um comportamento agressivo, com ameaça predadores a como gaviões e urubus. Prefere lugares salientes como postes e topos de árvores.

Distribuição:

- América Latina, do sul do México à Argentina.

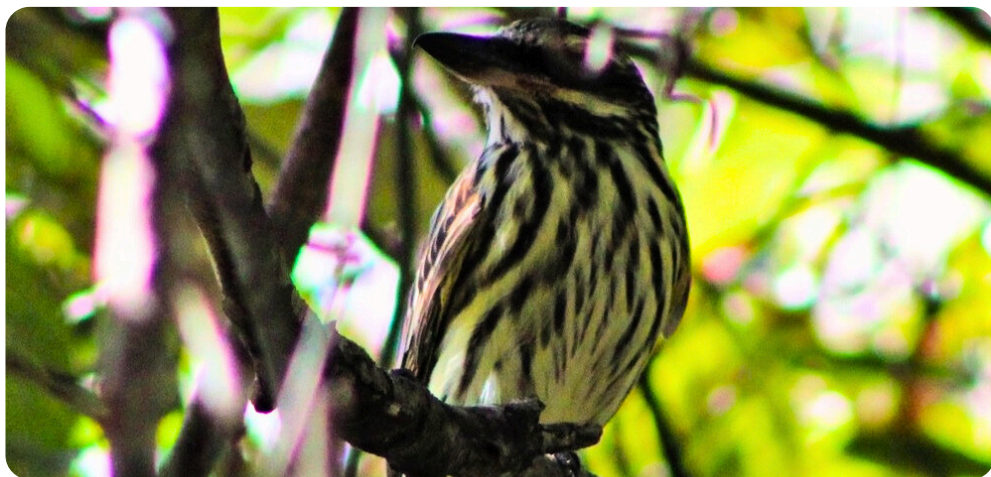


Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Bem-te-vi-rajado

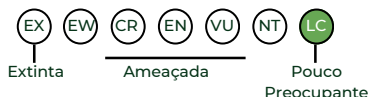
Myiodynastes maculatus

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho: Mede entre 19 e 23 cm.
- Aparência: Destaca-se pelo bico grande e a cabeça desproporcional ao corpo.

Alimentação:

- Alimenta-se principalmente de insetos e pequenos frutos, sendo um possível dispersor de sementes. Entre seus hábitos alimentares, captura cigarras em voo, batendo-as contra galhos antes de ingeri-las.

Hábitos:

- É uma ave solitária e discreta, mas pode ser agressiva, principalmente em relação a outros indivíduos da mesma espécie. Sua vocalização é discreta, porém mais intensa ao amanhecer e entardecer. Também apresenta comportamento migratório, deslocando-se para regiões mais baixas no inverno. Prefere áreas internas de matas ciliares e cerradões.

Distribuição:

- Desde o México até a Argentina, exceto no Chile.



Foto: Thomaz de Carvalho Callado

Bentevizinho-de-asa-ferrugínea

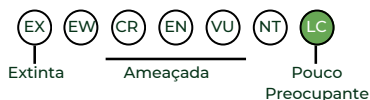
Myiozetetes cayanensis

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Mede entre 16,5 e 18 cm de comprimento e pesa cerca de 26 gramas.
- Plumagem: Topo da cabeça marrom escuro com uma mancha central amarelo-laranja. Faixa branca que se une na testa. Lateral do pescoço marrom escuro fuliginoso. Marrom oliveáceo, com asas e cauda marrom-escuras com bordas acastanhadas. penas das asas têm margens verde-oliváceas claras, e ferrugíneas.

Alimentação:

- Predominantemente artrópodes, capturados com as pontas das mandíbulas.

Hábitos:

- Vive em árvores próximas a corpos d'água, pausa ereto, e demonstra nervosismo com movimentos bruscos das asas. Gosta de tomar banho na chuva ou em folhagens molhadas, e é conhecido por dormir em grupos ou buscar abrigos para a noite. A ave é territorial e agressiva.

Distribuição:

- Ocorre no Panamá, Amazônia, Bolívia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Pará, Maranhão, Rio de Janeiro e São Paulo.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Bentevizinho-de-penacho-vermelho

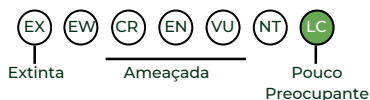
Myiozetetes similis

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Mede entre 16 e 18,5 cm de comprimento e pesa de 24 a 27 gramas.
- Plumagem: topo da cabeça marrom escuro com uma mancha vermelha vibrante oculta. Faixa branca, máscara escura ao redor dos olhos e laterais do pescoço cinzentas. Dorso marrom-oliváceo; asas com margens acastanhadas. Garganta branca, peito verde-oliváceo e partes inferiores amarelas.

Alimentação:

- Consome principalmente insetos e pequenas frutas.

Hábitos:

- Vive em pares ou pequenos grupos. Prefere habitats de mata próxima a cursos d'água. Os indivíduos podem ser vistos em áreas úmidas e vegetação densa.

Distribuição:

- Ocorre em grande parte do Brasil, bem como em outras regiões da América do Sul e Central. Apresenta migração durante o inverno para áreas com clima mais ameno.



Foto: Pedro Sisnando Araújo dos Santos

Neinei

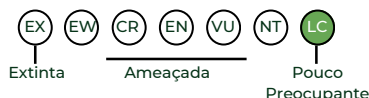
Megarynchus pitangua

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e peso: Mede entre 21 e 23 cm, com peso variando de 52 a 68 gramas.
- Plumagem e bico: Semelhante ao bem-te-vi, mas com um bico maior e mais largo, o que o diferencia.

Alimentação:

- Dieta variada, alimentando-se de insetos, frutas, pequenos peixes, lagartos e filhotes de aves.

Hábitos:

- Comportamento: Mais tímido que o bem-te-vi, prefere viver nas copas das árvores, sendo mais ouvido do que visto.
- Migração: Em algumas localidades, apresenta comportamento migratório. Habita florestas, cerrados, áreas urbanas arborizadas e regiões próximas à água.

Distribuição:

- Desde o México até a Argentina, incluindo todo o território brasileiro.



Foto: Márcia Rodrigues Dias

Risadinha

Camptostoma obsoletum

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho: Cerca de 9,5 cm de comprimento.
- Plumagem: A cabeça é mais acinzentada do que as costas, levemente esverdeadas antes da muda. Possui uma listra branca superciliar e uma linha escura fina atrás do olho, ressaltando a sobrancelha longa. O bico é escuro na ponta e alaranjado na base. Costuma ericar as penas do alto da cabeça, formando um semitopete despenteado. A barriga é amarelada (nas penas novas) e torna-se cinza com o desgaste. As asas apresentam duas listras, que após a muda tornam-se amarronzadas e desbotadas, ficando amareladas ou cinza com o tempo. Não apresenta dimorfismo sexual.

Alimentação:

- Dieta: invertebrados e frutos.

Hábitos:

- Bastante movimentado e desconfiado, pode ser encontrado desde a copa das árvores até próximo ao chão. O canto é uma sequência de notas agudas e descendentes que lembram uma risada, caracterizando o nome comum da espécie.

Distribuição:

- Encontrado em todo o Brasil.



Foto: Wang Cai

Suiriri

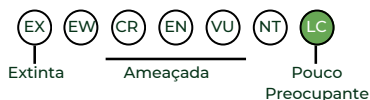
Tyrannus melancholicus

Ordem: Passeriformes

Família: Tyrannidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho e Peso: Mede entre 18 e 24,5 cm de comprimento e pesa entre 32 e 43 gramas.
 - Plumagem: Cabeça cinza, com a garganta clara. Píleo laranja, destacando-se durante disputas territoriais.

Alimentação:

- Principalmente insetos e frutos.

Hábitos:

- Canto frequente desde o amanhecer até o anoitecer, frequentemente em poleiros expostos e estruturas humanas.
- Adaptável a ambientes urbanos, visível em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, desde que haja arborização.
- Espécie migratória no sul da América do Sul, com algumas populações deslocando-se para a Amazônia e retornando no final do ano.

Distribuição:

- Regiões: Encontrado em todo o Brasil e em grande parte da América do Sul, incluindo Argentina, Uruguai e Paraguai.



Foto: Márcia Rodrigues Dias

Pitiguari

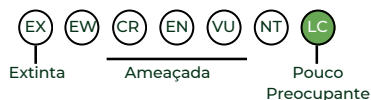
Cyclarhis gujanensis

Ordem: Passeriformes

Família: Vireonidae

Estado de Conservação
(IUCN 3.1)

Pouco Preocupante



Características:

- Tamanho: Aproximadamente 16,5 cm.
- Aspecto: Cabeça e bico desproporcionais ao corpo; bico acinzentado com tom ligeiramente róseo, semelhante ao de aves de rapina.
- Plumagem: Cabeça cinza-oliva ou escura, faixa marrom-avermelhada sobre os olhos, peito amarelado, barriga cinza-claro e dorso pardo-esverdeado.

Alimentação:

- Dieta: Invertebrados, lagartas, larvas e pequenos frutos. O bico forte é usado para matar as presas.

Hábitos:

- Ambiente: Habita bordas de matas, capoeiras, parques e jardins.
- Comportamento: Mais visível por sua vocalização do que pela presença física.

Distribuição:

- Amplamente distribuído no Brasil, exceto na Amazônia ocidental.